

Cuba busca esclarecer no Quênia a situação dos médicos sequestrados



Lazo no Quênia. Fotos. X do Parlamento

Nairóbi, 22 fevereiro (RHC) O presidente do Parlamento cubano, Esteban Lazo, conversou com o presidente William Ruto tão logo desembarcou no Quênia, no contexto da visita que realiza como enviado especial do governo de seu país.

Esteban Lazo procura esclarecer a situação atual dos médicos Assel Herrera Correa e Landy Rodríguez Hernández, sequestrados em 2019 pelo grupo terrorista somali Al-Shabaab, enquanto prestavam assistência médica no Quênia.

De acordo com informações não confirmadas, os médicos teriam morrido durante um bombardeio do Comando Africano dos Estados Unidos (Africom) a posições da organização terrorista na cidade de Dilib,

na Somália.

Não se conhecem, por enquanto, nem as circunstâncias, nem as características da operação militar que a porta-voz do Africom confirmou ter ocorrido. Não se sabe se foi justificada e se agiu com o cuidado obrigatório de evitar danos colaterais, proteger civis e inocentes, de acordo com o direito internacional humanitário, ainda são desconhecidas.

Desde que se recebeu a notícia, o governo cubano deu prioridade absoluta aos esforços, que continuarão até que todas as possibilidades tenham sido esgotadas para confirmar a situação dos médicos, disse recentemente o Ministério das Relações Exteriores de Cuba em um comunicado. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/347944-cuba-busca-esclarecer-no-kenia-a-situacao-dos-medicos-sequestrados>



Radio Habana Cuba